

INDUSTRIALIZAÇÃO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP: UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO DISTRITO INDUSTRIAL DO CHÁCARAS REUNIDAS

Gustavo Andreiev Nunes Serra¹, Adriane Aparecida Moreira de Souza²

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) /Faculdade de Educação e Artes (FEA), Rua Tertuliano Delfim Jr, 181, Aquarius, São José dos Campos, SP, gustavoandreiev@hotmail.com

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) / Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento (IP&D), Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, adriane@univap.br

Resumo - O município de São José dos Campos, SP, apresentou ao longo das últimas décadas, um intenso desenvolvimento industrial, elevando a cidade à condição de polo industrial. Na década de 1980, por meio de uma parceria desenvolvida entre empresários e a Prefeitura, o Distrito Industrial do Chácaras Reunidas foi inaugurado. Atualmente, o local abriga empresas de pequeno e médio porte que atuam em diversos segmentos produtivos, bem como empresas comerciais e de prestação de serviços. Este trabalho tem como objetivo analisar o processo de instalação de empresas no local, por meio da quantificação e da identificação das atividades econômicas, bem como, dos principais segmentos produtivos das empresas no período de 1995 a 2010.

Palavras-chave: desenvolvimento industrial, distrito industrial, segmentos produtivos, atividades econômicas.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Geografia.

Introdução

O município de São José dos Campos localiza-se no médio Vale do Paraíba, estado de São Paulo. No âmbito nacional, a cidade é, atualmente, reconhecida como polo científico tecnológico, marcada pelo forte processo de industrialização e por diversos investimentos realizados pelo Governo Federal, voltados para o desenvolvimento de pesquisa e de tecnologias para o setor aeroespacial.

A industrialização em São José dos Campos teve início na década de 1920, com a produção de laticínios, mas, foi na década de 1950, que o processo se efetivou em razão, principalmente, da inauguração da Rodovia Federal Presidente Dutra, proporcionando maior acesso ao município e desse para outras localidades.

A partir da década de 1960, a área urbana começa a se expandir em função do rápido crescimento populacional, que ocorreu em razão da oferta de emprego nas indústrias locais, que atraíram trabalhadores de outros municípios do estado de São Paulo e, também, de outras regiões do País. Nessa década, São José dos Campos destacava-se entre os municípios paulistas, como o esboçado por Souza (2008, p. 49) que esclarece que, a cidade ocupava o 9º lugar entre o 25 municípios mais importantes de São Paulo, sendo considerado o principal centro industrial da região do Vale do Paraíba. A autora também constata a participação do setor aeroespacial para o desenvolvimento da indústria no local,

contribuindo para a consolidação do município na década de 1990, em um polo de tecnologia aeroespacial.

Na década de 1980, o número de unidades produtivas na cidade já ultrapassava 350 estabelecimentos, reforçando ainda mais as relações com outros locais. É nesta década, também que, por meio de uma parceria desenvolvida por empresários e a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, o Distrito Industrial do Chácaras Reunidas foi inaugurado. A criação do Distrito, a partir da Lei Municipal nº 2.783 de 20/12/1983, fez parte de um projeto desenvolvido ainda na década de 1970, que tinha como objetivo estimular a abertura de novas empresas e ampliar o número de vagas de emprego no setor industrial.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar o processo de instalação de empresas no Distrito Industrial do Chácaras Reunidas, por meio da quantificação e da identificação das atividades econômicas, bem como, dos principais segmentos produtivos das empresas no período de 1995 a 2010.

Caracterização da área de estudo

O município de São José dos Campos localiza-se no médio Vale do Paraíba, estado de São Paulo e possui 1.102 km², sendo 294 km² correspondentes a sua área urbana (figura 1).

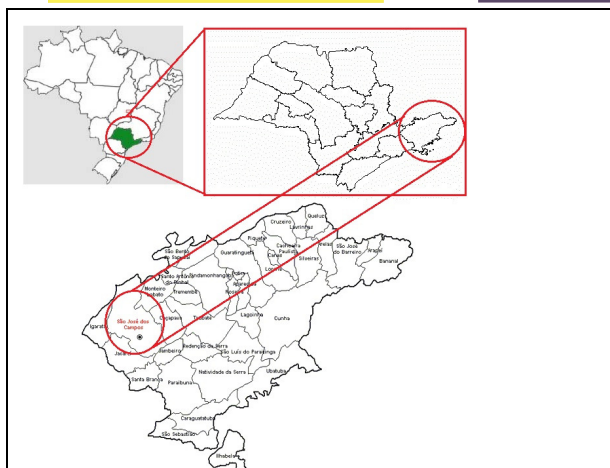


Figura 1 – Localização do Município de São José dos Campos – São Paulo.

Dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o município possuía em 2010, 629.921 habitantes, sendo 97,97% relativos à população urbana.

O desenvolvimento do setor industrial motivou a criação do Distrito Industrial do Chácaras Reunidas localizado na região Sul da cidade (figura 2). Atualmente, a região Sul é a mais populosa e urbanizada, com aproximadamente 36% da população residente no município.



Figura 2 – Localização do Distrito Industrial do Chácaras Reunidas.

Segundo o Guia de Negócios 2010/2011 elaborado pela Associação dos Empresários do Chácaras Reunidas (ASSECRE), Instituição responsável pela administração do local, o Distrito Industrial possui 108 estabelecimentos, de um total de 224 empresas associadas. O local abriga empresas de pequeno e médio porte que atuam em diversos ramos produtivos, tais como: Aeroespacial, Siderurgia, Produção de remédios, Fabricação de Máquinas e Equipamentos, entre outros, bem como, empresas comerciais e de prestação de serviços, além ASSECRE.

Fundamentação Teórica

O atual período tecnológico é conhecido como período técnico-científico-informacional. Neste período, iniciado após o fim da Segunda Guerra Mundial, a técnica exerce maior influência sobre o homem, sendo necessário o constante aprimoramento profissional, devido às novas exigências do mercado. Neste período, também há uma tendência à especialização produtiva de cidades e até mesmo de regiões.

No século XX, como constataram Castells e Hall (2001), surgiram cidades e regiões especializadas no desenvolvimento tecnológico, entre as quais se destacam o Vale do Silício nos Estados Unidos e Toulouse na França. Do mesmo modo, tendo o Brasil como referência de análise, Costa (1982 apud Souza, 2008, p. 46), atribuiu a denominação ao município de São José dos Campos de complexo tecnológico-industrial-aeroespacial, bem como Souza (2008) o classificou como Centro da Tecnologia Aeroespacial do País, devido à interação que se estabelece entre Universidades, Institutos de Pesquisa e indústrias, localizadas no município, para o desenvolvimento do setor.

A formação desses novos espaços da produção industrial requer uma constante reestruturação do espaço urbano que ocorre via o envolvimento de diversos agentes. Sobre esta questão, Corrêa (1995, p. 11) esclarece que,

A complexidade da ação dos agentes sociais inclui práticas que levam a um constante processo de reorganização espacial que se faz via incorporação de novas áreas ao espaço urbano, densificação do uso do solo, deterioração de certas áreas, renovação urbana, relocação diferenciada da infraestrutura e mudança, coercitiva ou não, do conteúdo social e econômico de determinadas áreas da cidade.

O espaço é assim constantemente fragmentado em áreas com funções distintas, portanto a cidade, em sua totalidade, não se apresenta como um espaço uniforme, mas, ao contrário, tem sua área urbana dividida, atendendo às exigências do capital.

A origem desses espaços da indústria data do século XIX, quando em países como os Estados Unidos e Inglaterra começaram a ser criadas estruturas para a produção industrial denominadas parques ou aglomerados industriais. A aglomeração de indústrias foi tema discutido pelo economista Alfred Marshall, ainda no século XIX, que fez sua análise com base nas cidades inglesas. Segundo Marshall (1996, p. 320), “os aglomerados industriais oferecem um

desenvolvimento conjunto para as indústrias, mesmo que não haja uma aliança concreta”.

Para Porter, nesses espaços há uma tendência ao desenvolvimento de parcerias e cooperações entre as empresas. Segundo o autor (1993, p. 743) esclarece que:

Há um crescente interesse na cooperação entre as empresas de vários tipos para melhorar a competitividade, geralmente justificado como para evitar a duplicação de esforço e obter economia de escala.

Considerando o Distrito Industrial de Joinville, no estado de Santa Catarina, Hoenicke (2007), apresenta a seguinte definição:

Área industrial planejada estreitamente vinculada a um núcleo urbano, e dotada necessariamente de infraestrutura física e serviços de apoio necessários para a indução de desenvolvimento industrial (Souza, 2000 apud, Hoenicke 2007, p. 22).

A implantação de distritos industriais no País ocorre, principalmente, a partir de políticas de governos estaduais em associação com a esfera municipal, por meio dos planos de desenvolvimento regional. Para Hoenicke (2007, p. 22),

Em relação ao planejamento dessas áreas, os governos estaduais organizaram quase a totalidade, criando áreas para a instalação de conjuntos diversificados de indústrias, as quais eram algumas vezes chamadas de zonas, núcleos ou cidades industriais [...].

Nesse sentido, observa-se que a criação dos Distritos Industriais ocorre via atuação do Estado, principalmente, dos níveis estadual e local, com a participação de empresários locais, e ainda que, esses espaços se caracterizam pela concentração de unidades produtivas, em um perímetro estabelecido e, em geral, abriga empresas de médio e pequeno porte de segmentos correlatos, as quais são atraídas pelas condições favoráveis, que possibilitam a formação de parcerias, para maior competitividade no mercado.

Metodologia

Para a quantificação e identificação das atividades econômicas, bem como, dos principais segmentos produtivos das empresas do Distrito Industrial, foram consultados os Guias de Negócios dos anos de 1995, 2007 e 2010, elaborados pela ASSECRE, e o Cadastro Nacional

de Atividades Econômicas (CNAE) desenvolvido pelo IBGE. Dos dados obtidos, foram elaborados os gráficos que são apresentados neste trabalho.

Discussão

Para a quantificação das empresas instaladas no Distrito, foi utilizado o Guia de Negócios da ASSECRE de 2010. Neste estão cadastradas todas as empresas associadas à ASSECRE, mas que em alguns casos não se encontram instaladas no local.

No gráfico 1, pode ser observado que a região Sul é a de maior representatividade, abrigando 155 empresas, sendo 108 localizadas no bairro do Chácaras Reunidas. A segunda região com maior número de empresas é a região Central, com 24 empresas, seguida pelas regiões Leste e Oeste, respectivamente com 13 e 9 empresas. A região Norte aparece com apenas duas, correspondendo a 0,89% do total de empresas associadas à ASSECRE.

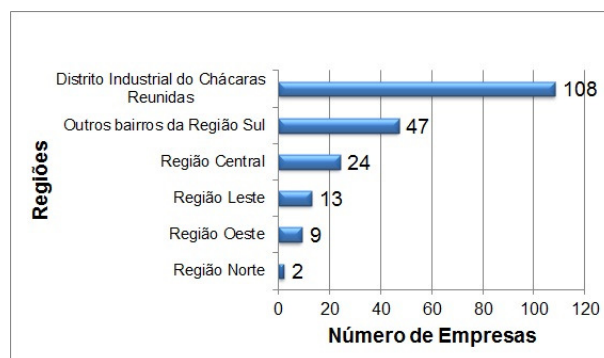


Gráfico 1 – Distribuição das empresas Associadas à ASSECRE no município de São José dos Campos, em 2010.

Consultas nos catálogos mostram que, ao longo dos últimos 15 anos, respectivamente, 1995, 2007 e 2010, anos em que foram elaborados os cadastros das empresas do Distrito Industrial, o número de empresas aumentou significativamente, principalmente se considerado o período de 1995 a 2007, quando o aumento foi de 61,19%. Os mesmos dados mostram que entre os anos de 2007 e 2010, o número total de empresas permaneceu estável, sendo constatado o total de 108 empresas associadas em ambos os anos (gráfico 2)

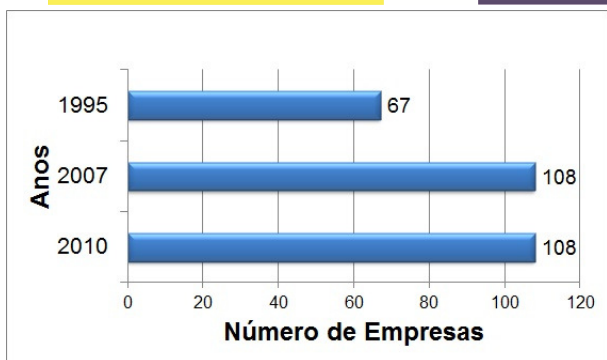


Gráfico 2 – Empresas instaladas no Distrito Industrial do Chácaras Reunidas (1995, 2007, 2010)

Os mesmos documentos mostram que dentro do grupo de empresas há predominância de atividades de produção, seguidas pelas atividades de prestação de serviços, além das de comércio. Tais dados podem ser comprovados se considerado o número de empresas segundo a atividade econômica e sua respectiva participação no total de empresas instaladas no Distrito (gráfico 3).

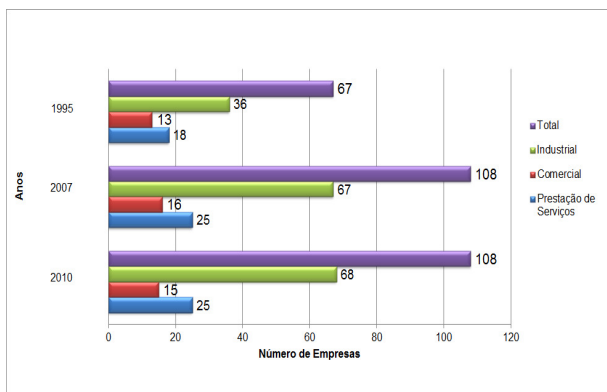


Gráfico 3 – Atividades econômicas desenvolvidas no Distrito Industrial do Chácaras Reunidas (1995, 2007, 2010).

Referente ao ano de 1995, verifica-se que no total de empresas, existiam 36 empresas produtivas, responsáveis por 53,73% das atividades locais, seguido por 18 empresas prestadoras de serviço e, em menor número, por estabelecimentos comerciais que somavam o total de 13 empresas, correspondendo a 19,40%.

No ano de 2007, o número de unidades produtivas chegou a 67, apresentando um aumento de 31 empresas em relação ao ano de 1995, enquanto o setor comercial teve o acréscimo de apenas 3 estabelecimentos, e de 7 empresas prestadoras de serviços.

Em 2010, o setor industrial já corresponde a 62,96% das atividades desenvolvidas no local, seguido por 25 empresas prestadoras de serviços, em menor número, pelos estabelecimentos comerciais, com 15 empresas, correspondentes a 13,89%. Se comparados aos números de 1995, observa-se que o crescimento de empresas produtivas foi de 88,89%, enquanto os estabelecimentos comerciais e empresas de prestação de serviços apresentaram aumento de 15,38 e 38,89%, respectivamente.

Referente aos segmentos das empresas produtivas, foi verificado que, em 1995, existiam 36 unidades de produção, sendo que 11 atuavam na Fabricação de Produtos de Metal: exceto Máquinas e Equipamentos, que representam 30,56% das empresas instaladas no local; seguidas por 7 empresas de Fabricação de Máquinas e Equipamentos e 6 que atuavam na Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico. Para as atividades de menor representatividade foi criada a categoria *Outros*, que no ano de 1995, somavam 12 empresas. (gráfico 4).

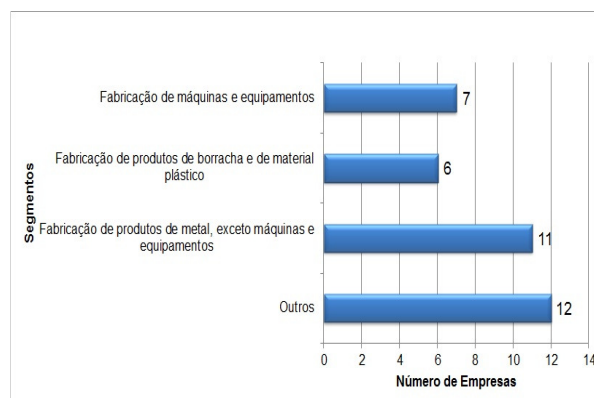


Gráfico 4 – Segmentos produtivos das empresas instaladas no Distrito Industrial do Chácaras Reunidas no ano de 1995.

No ano de 2007, constata-se que do total de 67 empresas produtivas, 21 desenvolviam atividades relacionadas à Fabricação de Produtos de Metal, representando 29,85%; 20 atuavam na Fabricação de Máquinas e Equipamentos, além, de 9 na Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico (gráfico 5).

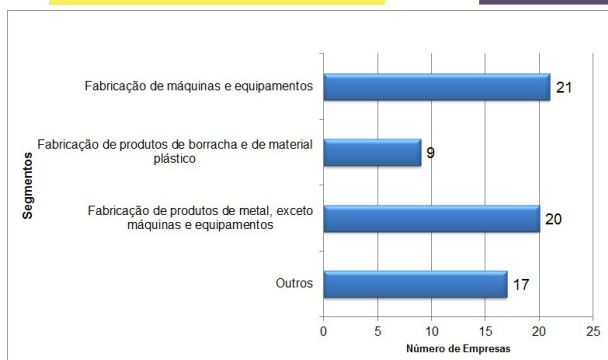


Gráfico 5 - Segmentos produtivos das empresas instaladas no Distrito Industrial do Chácaras Reunidas no ano de 2007.

Em relação a 2010, constata-se que o segmento de Fabricação de Produtos de Metal, continua sendo o de maior expressão no grupo de empresas produtivas, correspondendo a 22 unidades; seguido por Fabricação de Máquinas e Equipamentos, com 21; e, em menor número, por 8 empresas do segmento de Fabricação de Produtos de Borracha e de Produtos de Plástico (gráfico 6).

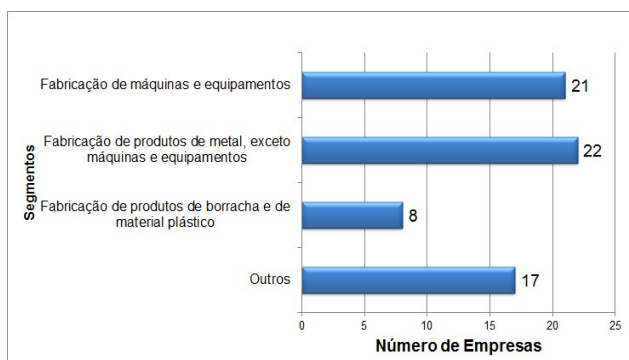


Gráfico 6 - Segmentos produtivos das empresas instaladas no Distrito Industrial do Chácaras Reunidas no ano de 2010.

Conclusão

A partir dos resultados obtidos, pôde-se verificar algumas características e tendências do desenvolvimento do Distrito Industrial do Chácaras Reunidas. Associadas à ASSECRE estão empresas que em alguns casos, não estão instaladas no Bairro, porém, é a região Sul do município que abriga o maior número de empresas associadas, num total de 155, e nesta, somente o Distrito Industrial totaliza 108 empresas.

No que se refere ao processo de instalação de empresas no Distrito, constatou-se um aumento de 67 empresas referentes a 1995 para 108

unidades em 2010, representando um crescimento de 61,19%.

Referente às atividades econômicas desenvolvidas pelas empresas de 1995 a 2010, foi possível identificar que o local abriga, em maior quantidade, unidades voltadas ao setor produtivo; seguida pelas empresas prestadoras de serviços; e, em menor número, por estabelecimentos comerciais. Em 1995, existiam 36 empresas produtivas e em 2010, 68 unidades, correspondendo a um aumento de 88,89%. Para as outras atividades econômicas, o aumento foi menor. Considerando o mesmo período, constatou-se o crescimento de 15,38 % de empresas comerciais e de 38,89% de empresas de prestadoras de serviços.

Sobre os segmentos das empresas produtivas, verificou-se que desde a década de 1990, o Distrito vem abrigando empresas que na sua maioria atuam nos segmentos de Fabricação de Máquinas e Equipamentos; de Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico; e de Fabricação de Produtos de Metais: exceto Máquinas e Equipamentos. Tal característica pôde ser identificada em todos os Guias Negócios analisados nesta pesquisa, os quais, também, apontam para a predominância dos segmentos de Fabricação de Máquinas e Equipamentos e de Fabricação de Produtos de Metais.

Nesse sentido, é possível concluir que, desde o início de sua criação na década de 1980, o Distrito Industrial do Chácaras Reunidas, cumpri seu propósito de desenvolvimento do setor industrial em São José dos Campos. A existência de uma estrutura favorável ao desenvolvimento das atividades industriais vem atraindo empresas de pequeno e médio porte que atuam não só na produção, como também no setor de comércio e de prestação de serviços. Os números apresentados pelos documentos analisados, comprovam o ritmo de instalação das empresas durante os últimos 15 anos, equivalente a instalação de, aproximadamente, três empresas por ano no local.

Referências

- Guia de Negócios 2010/2011. Associação dos Empresários do Chácaras Reunidas (ASSECRE). São José dos Campos, 1995.
- Guia de Negócios 2010/2011. Associação dos Empresários do Chácaras Reunidas (ASSECRE). São José dos Campos, 2007.
- Guia de Negócios 2010/2011. Associação dos Empresários do Chácaras Reunidas (ASSECRE). São José dos Campos, 2010.

- CASTELLS, Manuel; HALL, Peter. Tecnópolis del mundo: la formación de los complejos industriales del siglo XXI. Madri: Alianza Editorial, 2001.
- CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- COSTA, Wanderley Messias. O processo contemporâneo de industrialização: um estudo sobre a expansão da produção industrial em território paulista. Dissertação (Mestrado em Geografia). FFLCH. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1982. (datilografado).
- HOENICKE, Nilzete Farias. Distrito industrial de Joinville/ SC (1975 – 2007): Uma análise crítica e propositiva. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.
- PORTER, Michael E. A vantagem competitiva das nações. Tradução Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- SOUZA, Adriane Aparecida Moreira. A especialização do lugar: São José dos Campos como centro da tecnologia aeroespacial no País. Tese (Doutorado em Geografia Humana). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.